



## **RECEITA DA BRF CHEGA A R\$ 6,3 BILHÕES NO 3º TRI**

### *LUCRO LÍQUIDO CRESCE 73% NO PERÍODO*

A BRF Brasil Foods fechou o terceiro trimestre com receita líquida de R\$ 6,3 bilhões, valor 10,4% superior ao obtido em igual período do ano anterior. O lucro bruto cresceu 13,5%, somando R\$ 1,6 bilhão.

O EBITDA chegou a R\$ 722,5 milhões, atingindo margem de 11,5%, e o lucro líquido totalizou R\$ 365 milhões, aumento de 73%. Os bons resultados foram proporcionados pelo desempenho operacional, registrado especialmente nos negócios de carnes e reforçado pela captura de sinergias, mesmo diante do cenário desafiante de câmbio e os custos elevados das principais matérias-primas, que pressionaram as margens no trimestre.

A receita no mercado interno cresceu tanto na atividade de carnes (18,5%) quanto em lácteos (8,2%) e ultrapassou R\$ 3,8 bilhões, crescimento de 14%. O destaque ficou por conta dos produtos processados de carnes (industrializados e congelados), que proporcionaram aumento de receita na ordem de 24%.

A receita com as exportações foi de R\$ 2,5 bilhões, 6% superior ao 3º tri de 2010. A performance registrada nos mercados do Extremo Oriente, Europa, Oriente Médio e Américas amenizaram as perdas geradas pelo banimento do mercado russo. Na maior parte do trimestre, o câmbio afetou a competitividade dos produtos comercializados internacionalmente pela companhia.

Os investimentos da BRF totalizaram R\$ 252,6 milhões, dos quais mais de 61,4% destinaram-se a projetos de produtividade, melhorias e automação, e 32,6% a novos projetos.

### **ACUMULADO 2011**

No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 18,6 bilhões. O lucro bruto totalizou R\$ 4,7 bilhões no período, o que equivale a um crescimento de 21%.

O lucro líquido entre janeiro e setembro atingiu R\$ 1,2 bilhão, aumento de 180% ante ao acumulado no mesmo período do ano passado, proporcionado pela recuperação do mercado externo nos dois primeiros trimestres do ano e o bom desempenho no mercado interno.



O EBITDA, de R\$ 2,3 bilhões, apresentou elevação de 39 %, com margem de 12,5%.

*São Paulo, 27 de outubro de 2011*

Leopoldo Viriato Saboya  
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Administração e  
Relações com Investidores.